



## Trabalhos Científicos

**Título:** Registro Epidemiológico Da Cobertura Vacinal Hepatite B Em Crianças Por Região Brasileira No Período De 2014 A 2018.

**Autores:** ALINE CAROLINA CASTRO MOTA (UFPA), JOÃO VICTOR MOURA ALVES (UFPA), CRISTINA CASTRO MOTA (UEPA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus da Hepatite B (HBV) é a principal causa de hepatite crônica, cirrose e hepatocarcinoma no mundo. Nas crianças, a infecção geralmente se torna crônica, o que perpetua a alta prevalência do HBV. OBJETIVO: Analisar aspectos epidemiológicos sobre a cobertura vacinal do imuno contra a Hepatite B em diferentes regiões em um período de 5 anos. MÉTODOS: Estudo descritivo realizado com dados do DATASUS-SINAN Net sobre os índices da cobertura vacinal contra a Hepatite B em cada uma das 5 regiões do Brasil, no período de 2014 a 2018. RESULTADOS: A cobertura da vacina contra a Hepatite B deve ser de pelo menos 95, sendo avaliada em crianças menores de 1 ano de idade, segundo o Programa Nacional de Imunizações (PNI). No Brasil, porém, a média da cobertura é de 83,69, estando abaixo do aconselhado em todas as regiões do país. A região com a melhor cobertura vacinal é a Centro-Oeste, com 90,22, e a de menor cobertura é a Sul, com apenas 77,66. A região Norte possui porcentagem de 81,54, o Nordeste, de 83,66, e o Sudeste, de 84,99. CONCLUSÃO: A partir dos resultados, nota-se que a situação brasileira é preocupante, principalmente, devido à oncogenicidade desse vírus. Logo, é necessário aumentar a vigilância e o número de campanhas a fim de melhorar a cobertura vacinal do imuno da Hepatite B, buscando evitar a falta da vacina e o maximizar o conhecimento da população sobre sua importância.